

# VIII Encontro Nacional de Monitoramento e Vigilância Socioassistencial

## Oficina 5

### Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

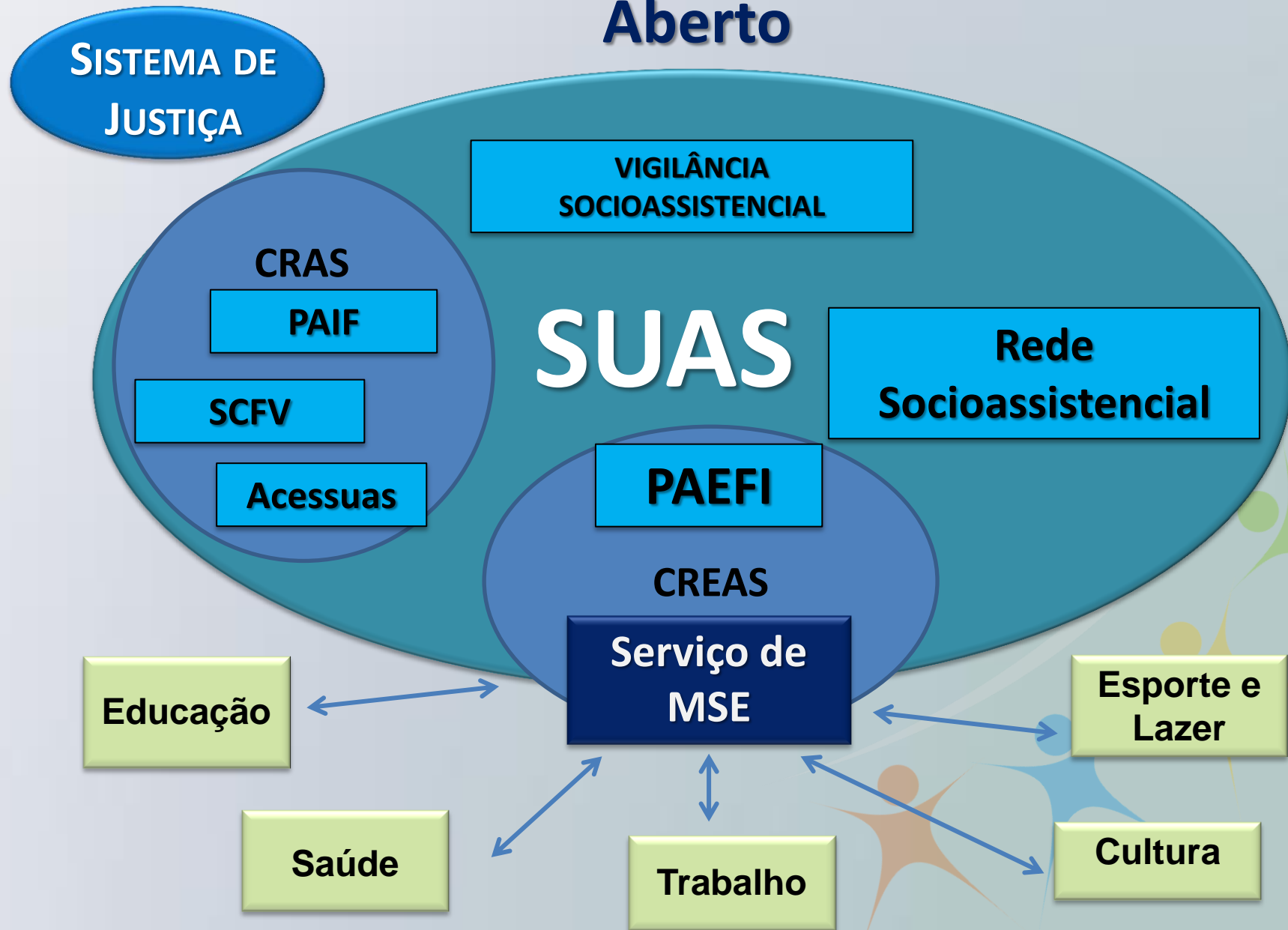
Brasília, 1º de Agosto de 2014



# Serviço de MSE

- O Serviço de MSE em Meio Aberto, **executado no CREAS**, sob a **gestão** da Política Pública de **Assistência Social**.
- Deve fazer parte de um **Programa Municipal** de Atendimento das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, integrado pelas Políticas Setoriais, com o objetivo de garantir:
  1. A responsabilização;
  2. A inserção do adolescente na vida comunitária;
  3. A viabilização e o acesso aos direitos sociais;
  4. A interrupção da Trajetória infracional

# SUAS/SINASE: Medida Socioeducativa em Meio Aberto



# Sinase

- Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo;
- Instituído originalmente pela Resolução nº 119/2006 do CONANDA;
- Instituído Legalmente pela Lei 12.594/2012;
- Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo estabelece metas e diretrizes para a execução das MSE. publicado em 2013.(Resolução do CONANDA nº 160/2013)

# Estrutura do Sinase

- **SDH-** Coordenação do SINASE
- **MDS-** Cofinanciamento, Orientação e Execução do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto.
- **Estados-** Formular, Instituir, Coordenar e manter o Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo;
  - A organização e o funcionamento das Unidades de atendimento e as normas de referência ao cumprimento de medidas socioeducativas de Internação e Semiliberdade;
  - Prestar assessoria técnica aos Municípios na execução do meio aberto;
  - Cofinanciar a oferta da ação continuada do Serviço de Medidas Socioeducativas em meio aberto.
- **Municípios**
  - Formular, instituir, coordenar e manter o Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo;
  - Cofinanciar, conjuntamente com os demais entes, a execução de Programas e Ações destinados ao atendimento inicial de adolescente apreendido para apuração de ato infracional;
  - Execução e cofinanciamento de ações destinados a adolescente a quem foi aplicada medida socioeducativa em meio aberto.

# AGENDA

- Planos Estaduais e Municipais de Atendimento Socioeducativo
  - ✓ Comissão Intersectorial
  - ✓ Diagnóstico ( participação da Vigilância Socioassistencial)
- Plano de Atendimento Individual (PIA)
- Protocolos / Fluxos

# Planos Estaduais e Municipais de Atendimento Socioeducativo

- O Plano está previsto na Lei do SINASE e deve incluir um **diagnóstico da situação do sistema de atendimento socioeducativo**, as diretrizes, os objetivos, as metas, as prioridades e as formas de financiamento e gestão das ações de atendimento para os 10 anos seguintes.
- Os Planos Estaduais e Municipais de Atendimento Socioeducativo deverão, obrigatoriamente, **prever ações articuladas** nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, capacitação para o trabalho e esporte, para os adolescentes atendidos.

# Comissão Intersectorial

- 1- Os Executivos Municipais e os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e Adolescente tem a responsabilidade de promover a instalação do processo de elaboração do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo
- 2- A Comissão responsável pelo processo de elaboração do Plano Municipal será oficializada por instrumento normativo próprio
- 3-A Política de **Assistência Social** deve compor a comissão intersectorial auxiliando na:
  - 1. **Elaboração do Diagnóstico**
  - 2. Elaboração do Plano Municipal de Atendimento
  - 3. Participação na execução do atendimento socioeducativo



# Participação no diagnóstico

- Fornecer dados de atendimento para o diagnóstico quantitativo da realidade do território, como:
  - a. Quantidade de adolescentes atendidos;
  - b. Principais encaminhamentos;
  - c. Principais e Potenciais Parceiros no Território;
  - c. Principais causas do cometimento do ato infracional;
  - c. Perfil e realidade socioeconômica do adolescente e sua família (renda, cor, escolaridade, idade, etc...);
- Auxiliar no mapeamento da Rede de Atendimento do Território (instituições, órgãos, programas, projetos, ações, equipamentos públicos e privados, e principalmente aquelas instituições ou entidades que podem receber o adolescente em cumprimento de PSC);
- Realizar diagnóstico das principais metodologias de atendimento, incluindo o mapeamento de boas práticas;
- Levantar as principais dificuldades enfrentadas para planejamento e execução do serviço;
- Análise das condições e infraestrutura de atendimento ao adolescente que comete ato infracional no município;

# MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO NO BRASIL HOJE



# Perfil dos adolescentes em cumprimento de MSE em Meio Aberto (Capitais)

- Composto por uma maioria de **meninos pardos e negros**, com vínculos familiares fragilizados, baixa escolaridade e falta de perspectiva profissional.
- **Vivem**, em sua maioria, em **situação de vulnerabilidade social e risco pessoal**.
- **94,23% das unidades executoras** de medidas em meio aberto **havam recebido adolescentes com dependência de álcool e substâncias psicoativas**.
- 51,22% das unidades executoras de medidas em meio aberto haviam recebido adolescentes com deficiência física e/ou mobilidade reduzida.
- 40,76% das unidades executoras de medidas em meio aberto haviam recebido adolescentes com transtorno mental.
- A discriminação é a principal causa dos problemas de escolarização.

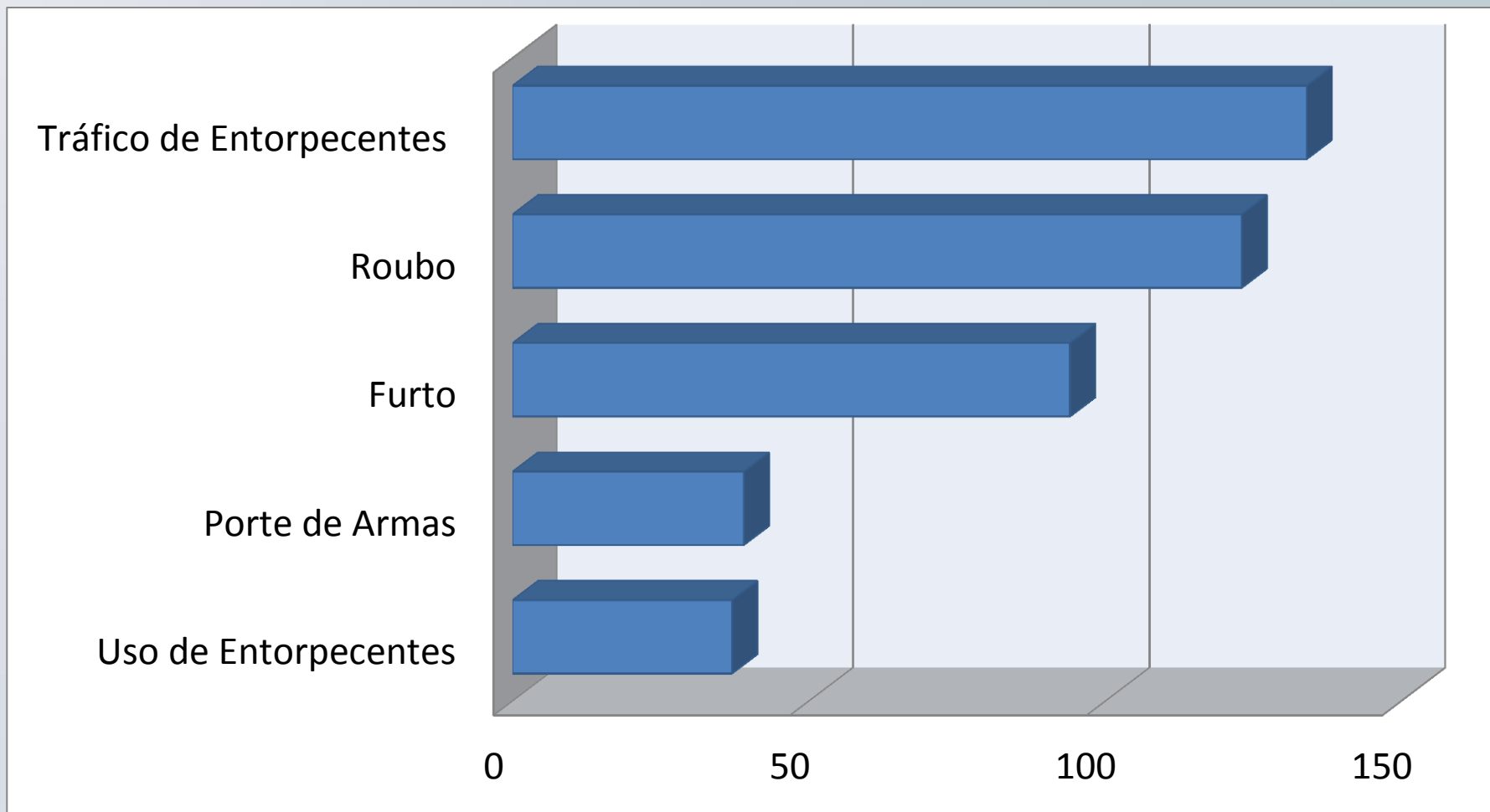
# FLUXO DO ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

## Principais Entraves:

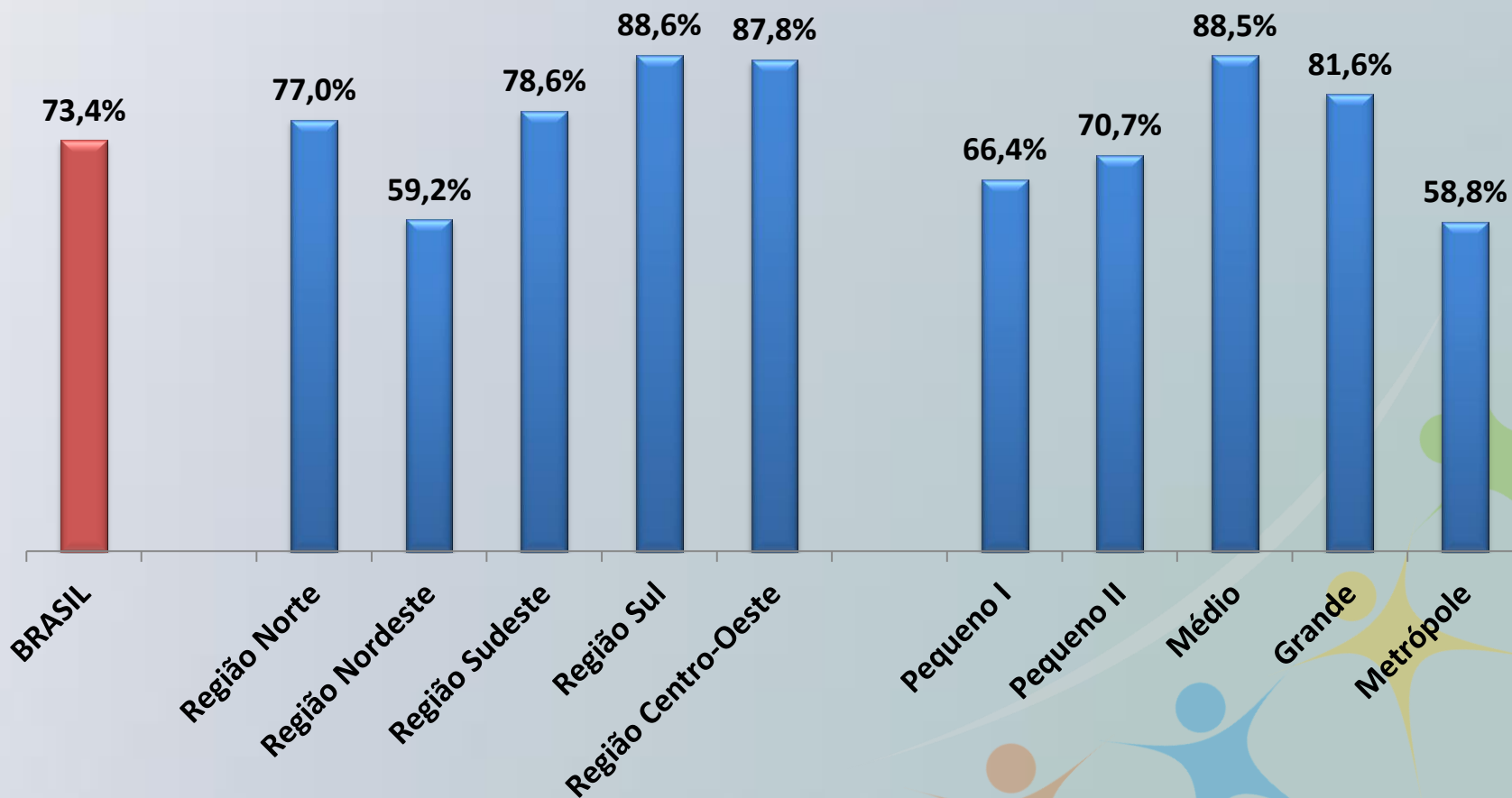
- Morosidade no atendimento em algumas etapas importantes da execução da medida, que pode gerar um sentimento de impunidade no adolescente;
- **Dificuldade de se acompanhar o adolescente em cumprimento de medidas socioeducativa em meio aberto** devido à demanda e a escassez de pessoal, como a insuficiência de defensores e a rotatividade de juízes;
- **Burocracia;**
- **Falta de interação e comunicação entre os diversos agentes que atuam no atendimento** ao adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas;

Fonte: Pesquisa CONANDA/SDH/IBAM – Execução Medidas Socioeducativas Meio Aberto LA e PSC nas capitais e no DF- Ano de 2012

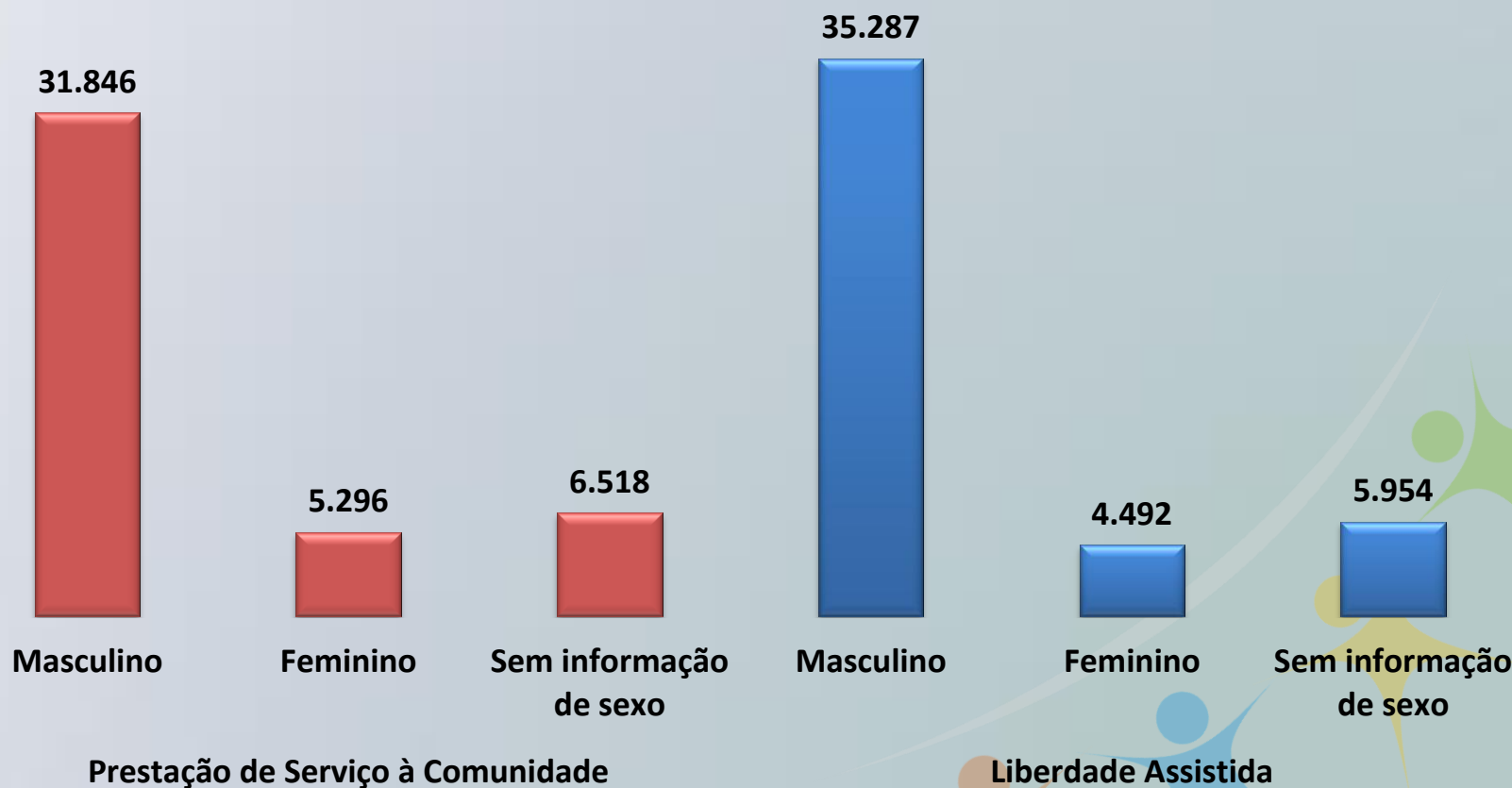
## 5 ATOS INFRACIONAIS MAIS COMETIDOS (CAPITAIS)



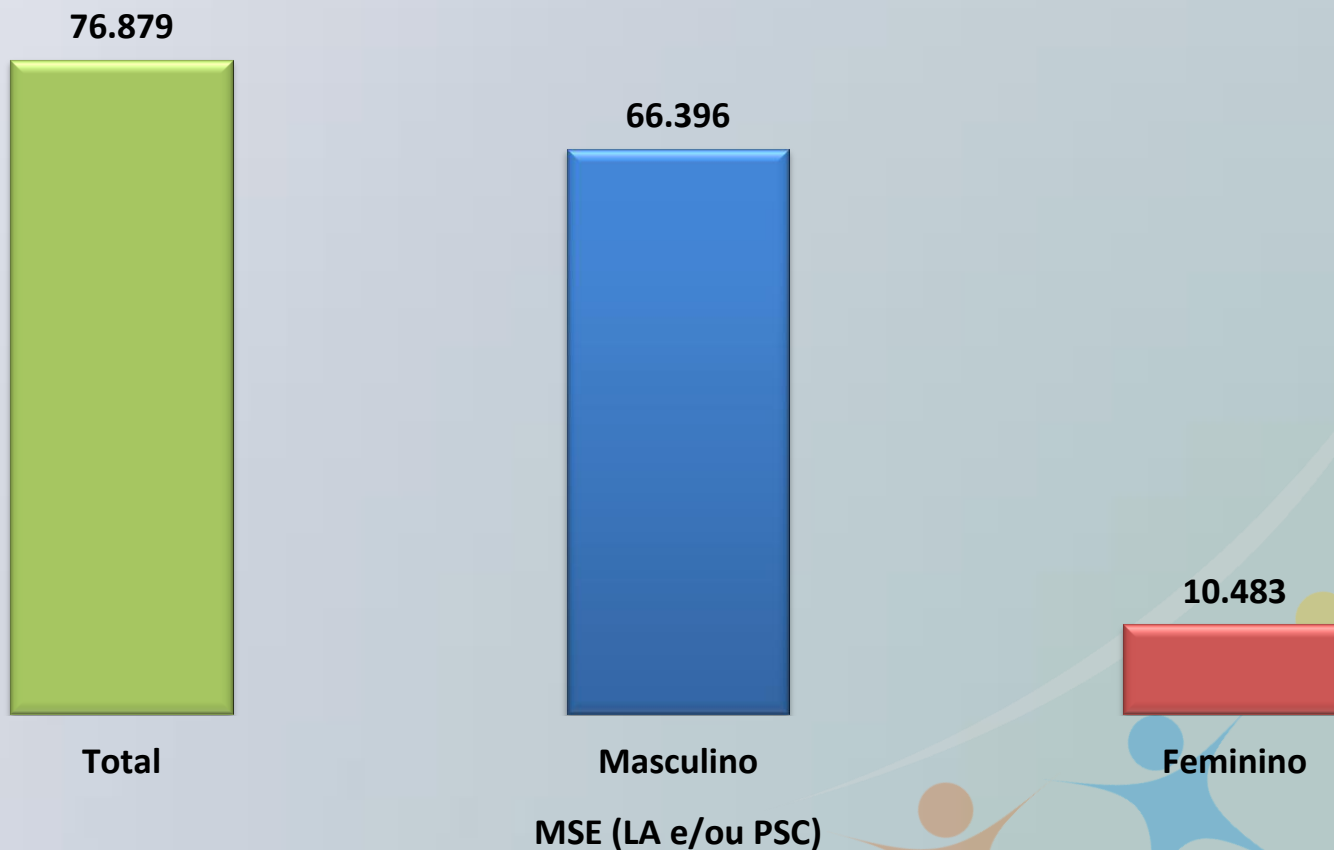
## Percentual de CREAS que realiza o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA e/ou PSC) Comparativo Brasil/Região/Porte



## Quantidade de adolescentes acompanhados no Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa no ano de 2012, por tipo de MSE e Sexo



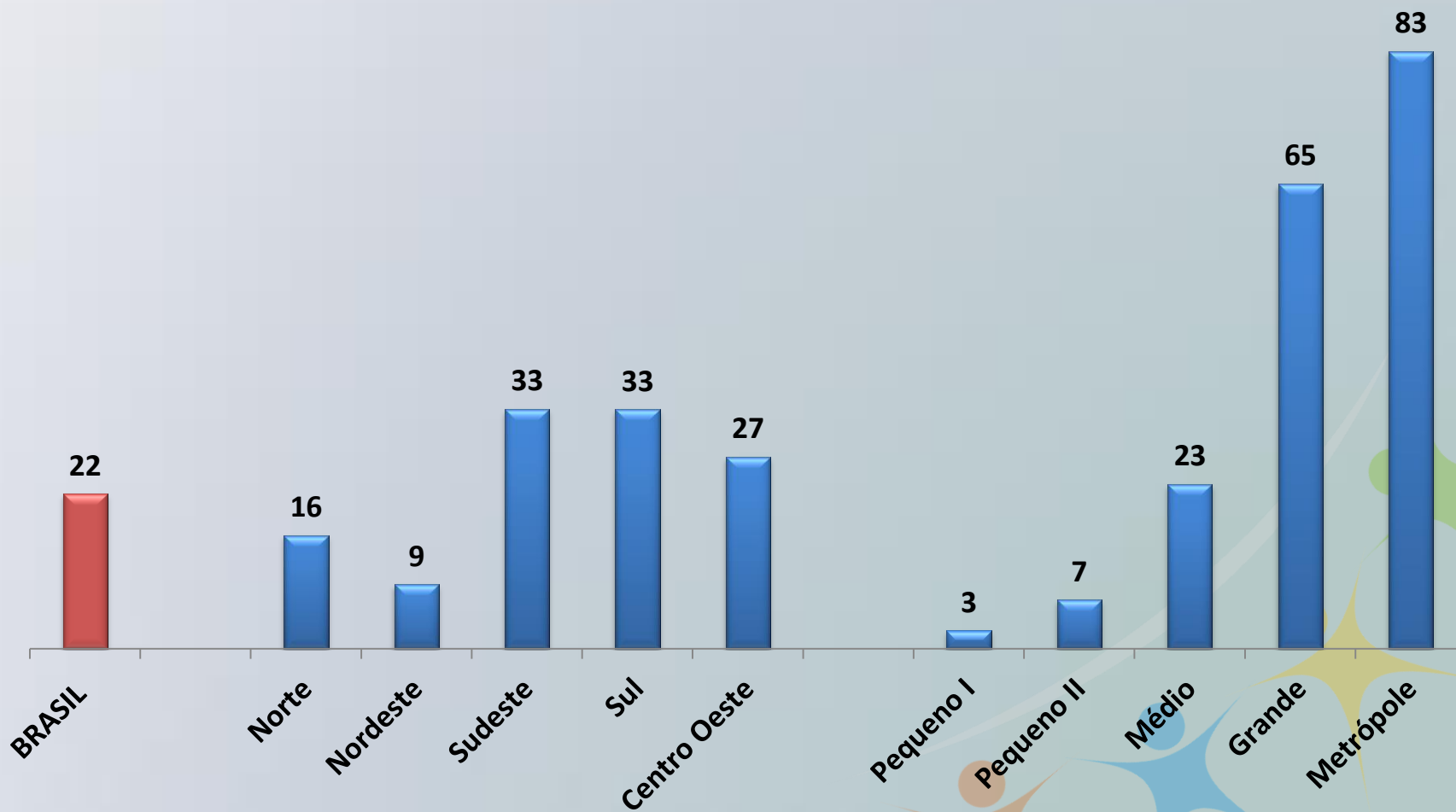
## Total de novos adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa (LA e/ou PSC) no ano de 2013, por sexo



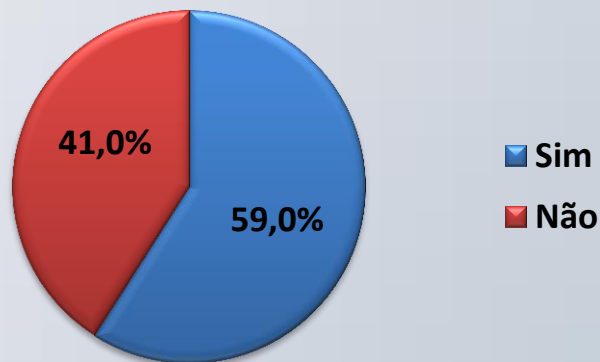


# Média de adolescentes em cumprimento de MSE acompanhados em cada CREAS

## Comparativo Brasil/ Região/Porte

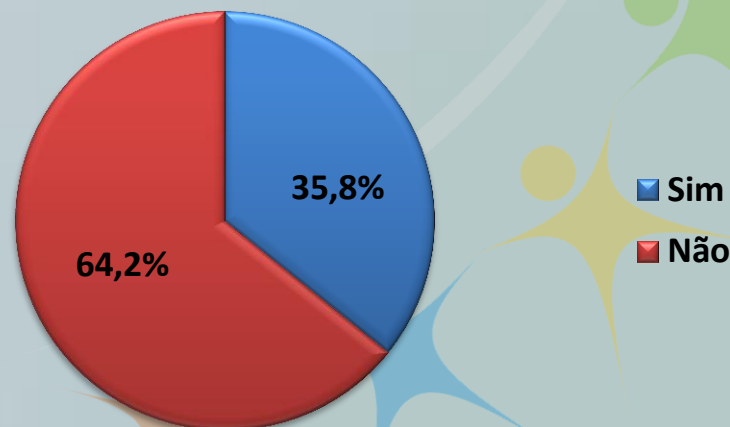


**O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de MSE está inscrito no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente?**



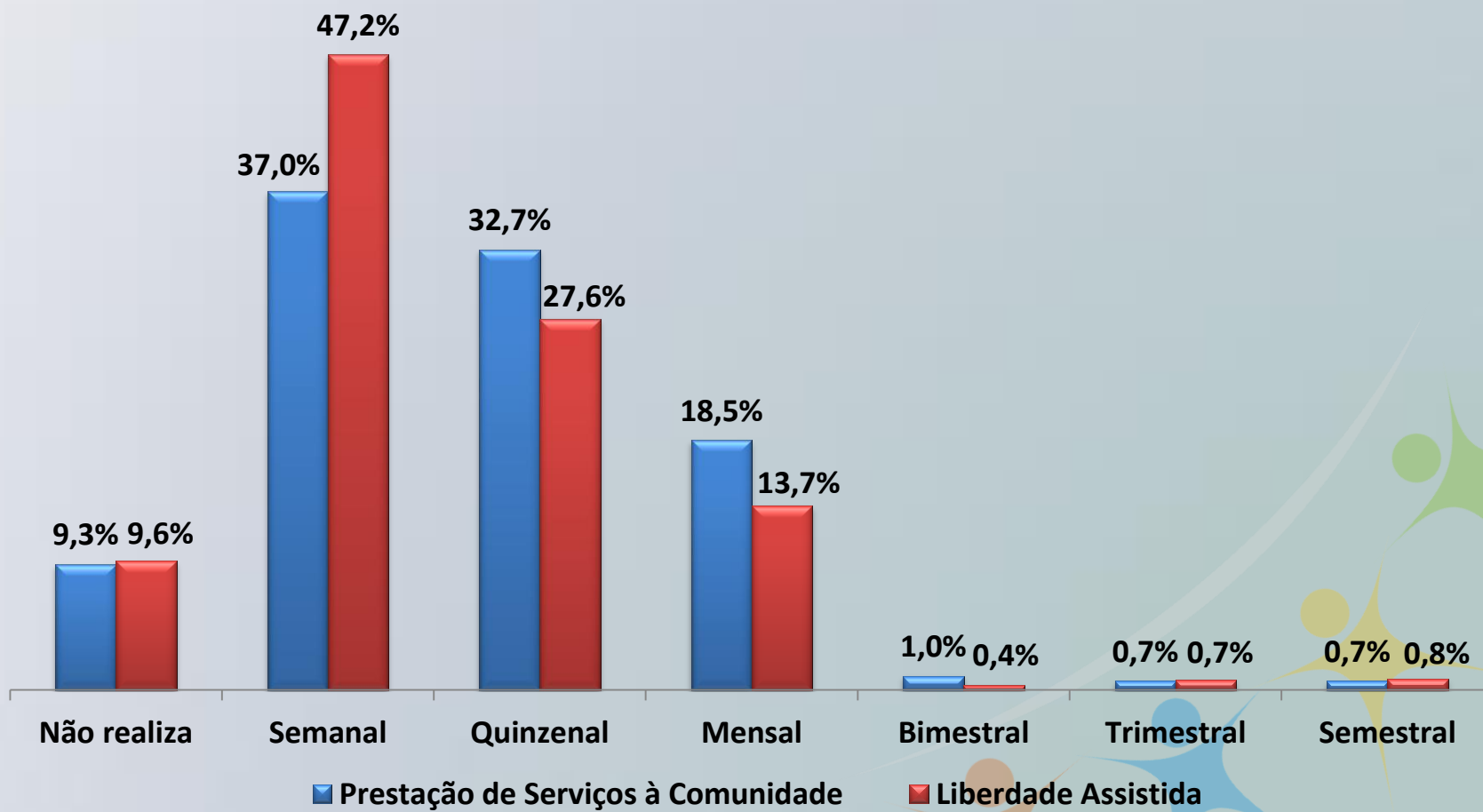
Fonte: Censo SUAS/MDS (2013)

**A equipe técnica responsável pelo Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de MSE é exclusiva deste serviço?**



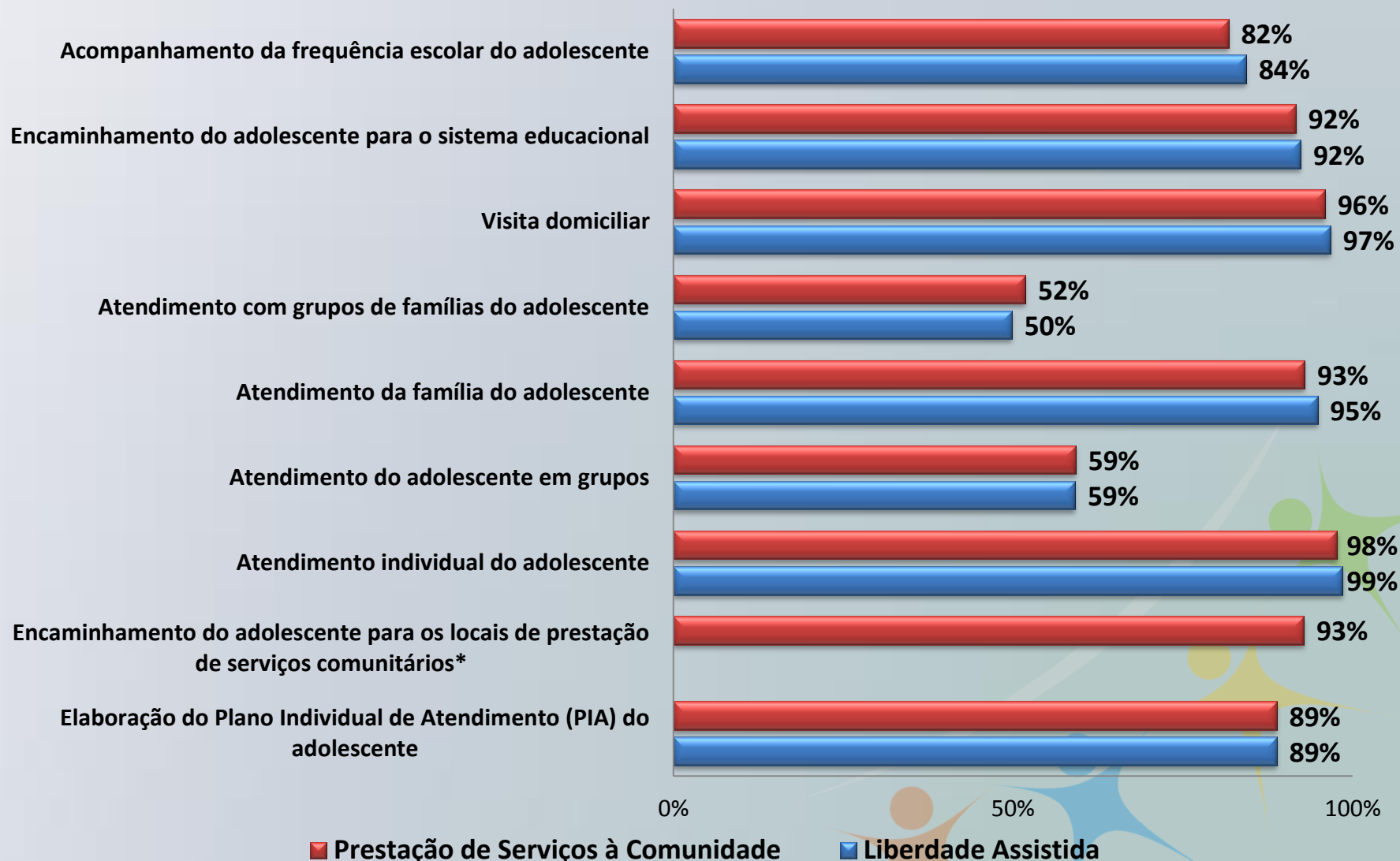
Fonte: Censo SUAS/MDS (2013)

## Frequência com que cada adolescente é atendido no CREAS, por tipo de MSE



Fonte: Censo SUAS/MDS (2013)

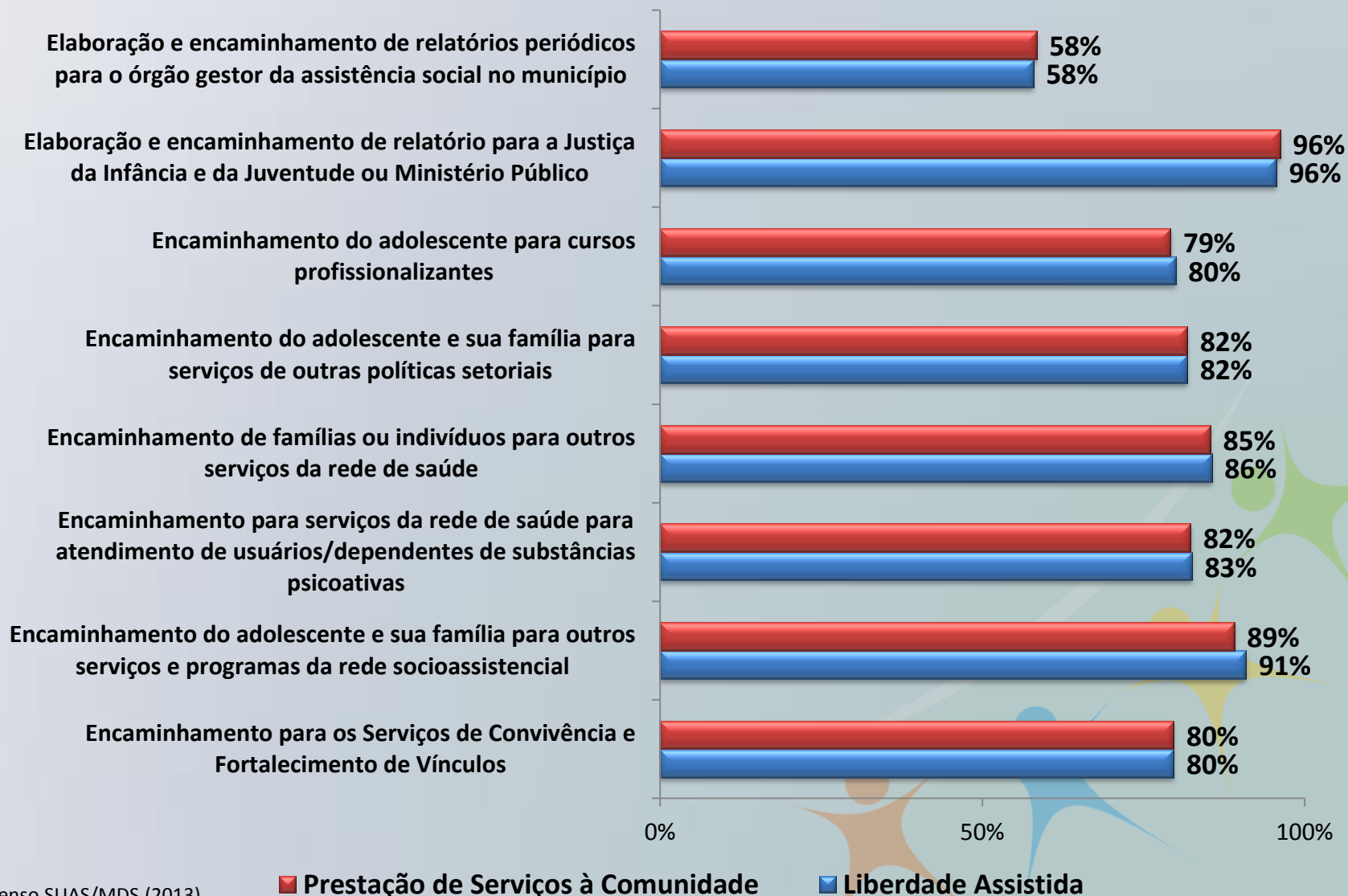
## Ações e atividades realizadas pelos profissionais dos CREAS no âmbito da MSE – Parte 1



Fonte: Censo SUAS/MDS (2013)

\* Essa atividade não é realizada para a MSE de Liberdade Assistida

## Ações e atividades realizadas pelos profissionais dos CREAS no âmbito da MSE – Parte 2



## Proporção de Adolescente em cumprimento de MSE em Meio Fechado e Meio Aberto

ANO	MEIO FECHADO*	MEIO ABERTO**	PROPORÇÃO
2009	16.940	40.657	1 para 2,4
2010	17.703	69.650	1 para 3,9
2011	19.595	88.022	1 para 4,5
2012	20.955	89.718	1 para 4,3

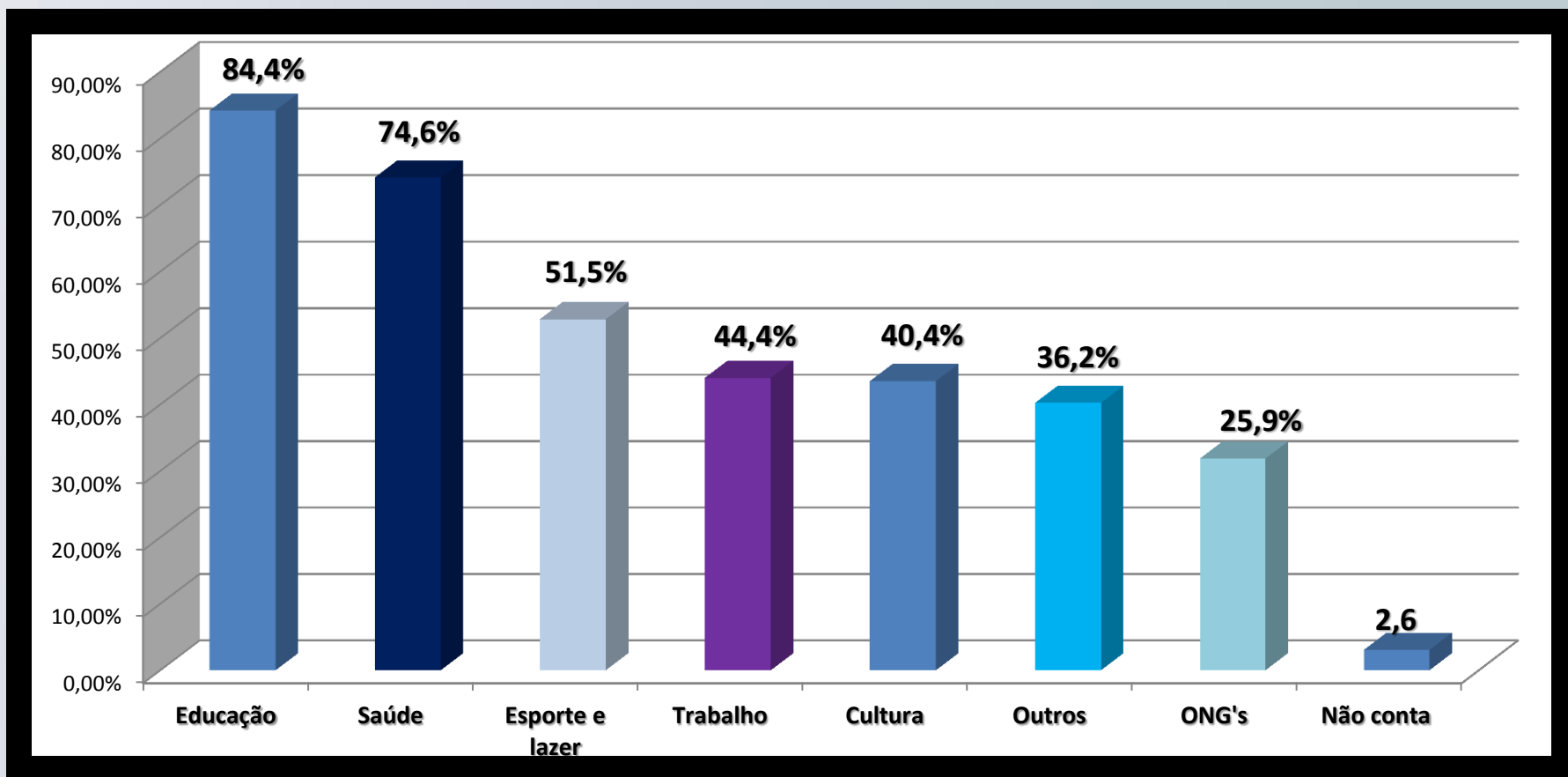
# DADOS DO CENSO SUAS – 2013

## GESTÃO MUNICIPAL - 2012

Serviço de MSE em Meio Aberto		
Local de execução	Brasil	
	Qtde	%
Na própria sede do Órgão Gestor	1085	30,4
No CREAS	1750	48,4
Em outra Unidade Pública	539	14,9
Em entidade da Rede Privada	237	6,5
TOTAL	3.611	100%

# DADOS DO CENSO SUAS/CREAS-2013

**Principais parceiros** do CREAS para incluir os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa na rede de atendimento – 2012





# **EXPANSÃO E QUALIFICAÇÃO**

**Resolução CNAS nº 18, de 05 junho de 2014.**

**SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO  
DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO DE LIBERDADE  
ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO A COMUNIDADE (PSC)**



# Cenário

- **Compromissos Assumidos pelo MDS:**
  - ✓ Carta de Estratégia de Proteção Integral aos Direitos da Criança e do Adolescente – Executivo e Sistema de Justiça;
  - ✓ Plano Decenal SINASE – expandir e qualificar o Serviço de MSE;
  - ✓ Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes- CONANDA

# Marco Normativo

- **1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.** Institui as medidas socioeducativas para adolescentes autores de ato infracional
- **1993 – LOAS.** Garante a proteção social ao adolescente e sua família por meio de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade;
- **2004 – PNAS.** Define a execução das medidas socioeducativas em meio aberto como ação continuada (Serviço) no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade;
- **2006 – Resolução nº 119 do CONANDA.** Estabelece parâmetros e diretrizes do SINASE;
- **Resolução n 109/2009 do CNAS (Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais).** Padroniza o Serviço de LA e PSC e define o CREAS como unidade de oferta;
- **Lei 12.594/2012 – institui o SINASE.** Estabelece atendimento público ou privado para a execução do programa de atendimento;  
Define a competência municipal para a execução das medidas socioeducativas em meio aberto.

# SERVIÇO DE MSE NO SUAS

## VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

- ☐ Registro Mensal de Atendimento- RMA V.2- NIS
- ☐ Prontuário SUAS
- ☐ Censo SUAS

## ADOLESCENTE

- ☐ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em 5036 municípios
- ☐ Acessuas (Aprendizagem e iniciação ao mundo do trabalho)

## FAMÍLIA

- ☐ PAIF/PAEFI
- ☐ Acessuas (profissionalização)
- ☐ CadÚnico/PBF

# SERVIÇO DE MSE E A REDE INTERSETORIAL

EDUCAÇÃO	SAÚDE	CULTURA	ESPORTE E LAZER	TRABALHO
Identificação situação escolar	Estratégias de enfrentamento ao alto índice de Adolescentes usuários/dependentes de álcool e outras drogas.	Ações articuladas para a garantia de acesso a direitos culturais.	Articulação entre programas e projetos de estímulo a participação de atividades de esporte e lazer	Promoção da aprendizagem e elaboração de cursos profissionalizantes que considerem o perfil e as demandas do público adolescente
Diretrizes Nacionais da Educação para o Sistema Socioeducativo (CNE)	Ações articuladas de atendimento a adolescentes com transtornos ou em sofrimento mental.	Desenvolvimento de ações conjuntas visando a promoção do acesso a equipamentos, produção e manifestações culturais.	Desenvolvimento de ações conjuntas visando a promoção do acesso a equipamentos e eventos.	Estabelecimento de parcerias com o Sistema “S”, para oferta de cursos profissionalizantes .
Estratégias de permanência nas Escolas. (Enfrentamento à discriminação)	Promoção de ações de prevenção relativas a saúde do adolescente.(DST/AIDS; Plan. Familiar; álcool e drogas. )			Nova Lei do Jovem Aprendiz
Mais Educação PRONATEC				

## Cenário atual- Municípios cofinanciados

	Qtde Municípios	Qtde de Creas	Qtde Grupos (40 adolesc. por grupo)
PEQUENO I	147	147	147
PEQUENO II	200	198	201
MÉDIO	279	277	289
GRANDE	253	312	642
METRÓPOLE	15	101	447
<b>Total Geral</b>	<b>894</b>	<b>1.035</b>	<b>1726</b>

## Diagnóstico 2013

Nº CREAS	Nº de municípios	Nº CREAS que atenderam MSE	Nº de municípios
2.262	2.045	1.690	1.576

Fonte: RMA 2013

Municípios Cofinanciados		
	Nº CREAS	Nº municípios
CREAS/MSE com cofinanciamento p/ MSE	1.035	894

Fonte: Pagamentos SNAS 2013

\* 573 municípios sem cofinanciamento atendem menos de 10 adolescentes

# EXPANSÃO E QUALIFICAÇÃO

## Parâmetros:

- Adequação do cofinanciamento aos quantitativos identificados no RMA 2013 e reconfiguração dos grupos de 40 para 20 adolescentes, considerando a Resolução nº 119/2006 do CONANDA e Lei 12.594/2012 – institui o SINASE;
- Média de atendimento mensal de 2013 X grupo de 20 adolescentes X capacidade instalada de CREAS X porte de município;



**Objetivos:** ampliar e qualificar a oferta do Serviço de MSE no CREAS



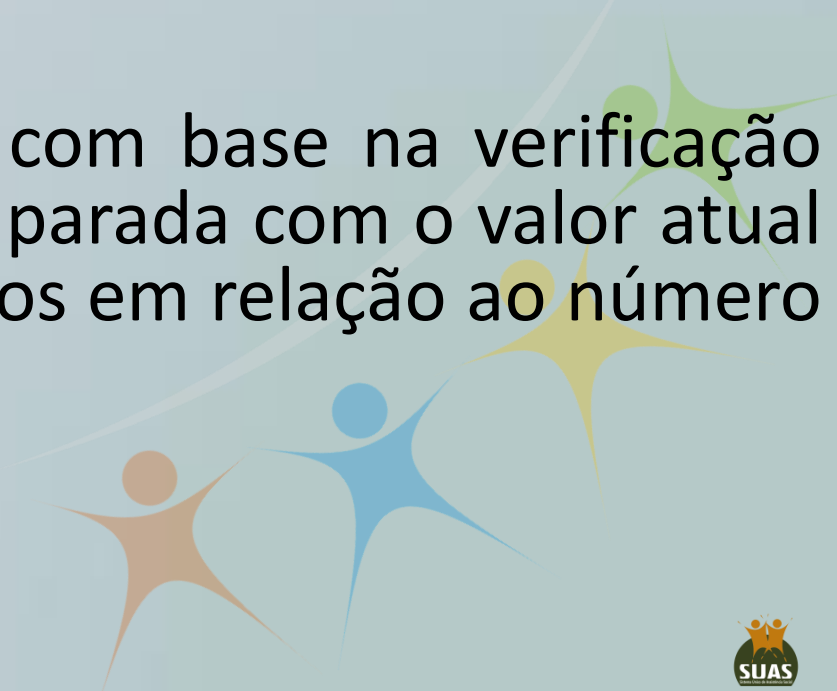
**Critérios de elegibilidade:** Serão considerados elegíveis ao aceite dos recursos do cofinanciamento federal do PFMC os municípios:

- Com CREAS e CRAS implantados e cofinanciados/CADSuas;
- Expansão para municípios com média mensal de atendimento igual ou maior que 10 adolescentes em 2013



# EXPANSÃO E QUALIFICAÇÃO

- **Cofinanciamento:**
- Repasse de recursos através do PFMC- valor de R\$2.200,00 para cada grupo de 20 adolescentes;
- Os valores foram calculados com base na verificação da demanda identificada comparada com o valor atual de cofinanciamento e ajustados em relação ao número de CREAS.



# Critério de partilha

## Porte de Municípios:

- **Pequeno I, II e Médio** – receberão oferta de 1 grupo de 20 adolescentes por CREAS, exceto os que apresentaram demanda superior que receberão um grupo a mais;
- **Grande** – receberão até 4 grupos por CREAS\* implantados;
- **Metrópoles** - receberão até 5 grupos por CREAS implantados;

\* O recurso total do cofinanciamento para o Serviço será repassado quando o município comprovar implantação dos CREAS por meio do CadSUAS.

## RESUMO PROPOSTA

Total de municípios cofinanciados atualmente	894
Qtde de novos municípios	158

## PROPOSTA DE EXPANSÃO QUALIFICADA

### MUNICÍPIOS ELEGÍVEIS ATUALMENTE COFINANCIADOS

PORTE	Qtde de Municípios	Qtde CREAS em funcionamento	Qtde grupos ( 20 adolescentes por grupo)	Qtde CREAS em implantação	Grupos a serem implantados
PEQUENO I	147	147	149	0	0
Pequeno II	199	197	227	0	0
MÉDIO	280	278	370	0	0
GRANDE	253	312	907	16	56
METRÓPOLE	15	101	433	14	65
<b>Total Geral</b>	<b>894</b>	<b>1.035</b>	<b>2.086</b>	<b>30</b>	<b>121</b>

## NOVOS MUNICÍPIOS ELEGÍVEIS PARA EXPANSÃO

PORTE	Qtde de Municípios	Qtde CREAS em funcionamento	Qtde grupos ( 20 adolescentes por grupo)	Qtde CREAS em implantação	Grupos a serem implantados
PEQUENO I	12	12	13	0	0
Pequeno II	127	127	152	0	0
MÉDIO	12	12	20	0	0
GRANDE	6	7	22	1	2
METRÓPOLE	1	1	2	1	2
<b>Total Geral</b>	<b>158</b>	<b>159</b>	<b>209</b>	<b>2</b>	<b>4</b>

## TOTAL DE MUNICÍPIOS ELEGÍVEIS

<b>PORTE</b>	<b>Qtde de Municípios</b>	<b>Qtde CREAS em funcionamento</b>	<b>Qtde grupos ( 20 adolescentes por grupo)</b>	<b>Qtde CREAS em implantação</b>	<b>Grupos a serem implantados</b>
PEQUENO I	159	159	162	0	0
Pequeno II	326	324	379	0	0
MÉDIO	292	290	390	0	0
GRANDE	259	321	932	15	55
METRÓPOLE	16	102	405	14	97
<b>Total Geral</b>	<b>1.052</b>	<b>1196</b>	<b>2.268</b>	<b>29</b>	<b>152</b>

<div> <div> Desenvolvimento Social Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome </div> <div> Encontro Nacional de Monitoramento e Vigilância Socioassistencial 2014 </div> </div>		TOTAL DE MUNICÍPIOS ELEGÍVEIS POR ESTADO	
UF	Qtde de Município	Nº CREAS	Qtde de GRUPOS OFERTA
AC	10	11	17
AL	14	17	28
AM	12	12	20
AP	4	5	12
BA	50	58	97
CE	48	56	109
ES	21	25	62
GO	67	75	148
MA	37	41	55
MG	104	120	265
MS	43	46	65
MT	31	33	49
PA	43	46	69
PB	23	27	45
PE	53	59	101
PI	9	12	18
PR	89	101	204
RJ	47	73	201
RN	19	21	29
RO	12	13	23
RR	2	2	5
RS	58	66	136
SC	66	70	120
SE	11	13	17
SP	168	212	511
TO	11	11	14
Total Geral	1.052	1.225	2.420

# Monitoramento

- Responsabilidade partilhada entre os entes federados;
- O **monitoramento do Serviço de MSE** será realizado por meio do Sistema Nacional de Informações do SUAS – Rede SUAS:
- ☐ **CADSuas:** Conferência mensal da implantação e funcionamento dos CREAS para gerar folha de pagamento;
- ☐ **Módulo de acompanhamento dos Estados/** Monitoramento da Implantação do SUAS: acompanhamento da oferta do Serviço de MSE
- ☐ **Censo SUAS:**
  - monitoramento da oferta e qualidade do Serviço de MSE nos CREAS;
  - atendimento às famílias de adolescentes em cumprimento de medidas de LA e PSC nos CREAS
- ☐ **Registro Mensal de Atendimento /CREAS (RMA 1):** Quantificação sistemática do número de adolescentes atendidos nos CREAS em cumprimento de medidas de LA e PSC;
- ☐ **Registro Mensal de Atendimento /CREAS (RMA 2):** Registro Individualizado das Famílias – Identificação do NIS do Adolescente em Cumprimento de MSE;
- ☐ **SISC** – Identificação dos adolescentes incluídos no SCFV em cumprimento de medidas de LA e PSC.
- ❖ **CadÚnico:** Identificação do Adolescente (NIS) e Diagnóstico das Famílias

**Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**  
**Secretaria Nacional de Assistência Social**  
**Departamento de Proteção Social Especial**

***Obrigado!***

***Coordenação Geral de Medidas Socioeducativas***

***protecaosocialespecial@mds.gov.br***



# REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTO

## RMA 1 e RMA 2



# RMA 1

- Formulário mensal- unidade
- Perfil dos atendidos
- Dados mensais agregados
- Situações de violência/ violação de direitos

# RMA 2

- Formulário mensal- família
- Acompanhamento por atendimento
- Acompanhamento dos encaminhamentos
- Individualização pelo NIS
- Articulado ao Prontuário SUAS



# SNAS

Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS e CREAS

A A A

MDS.gov.br





Sair

## SAGI

Secretaria de Avaliação e Gestão  
da Informação



Escolha uma das opções abaixo:



 Registro Mensal de Atendimentos do CRAS (RMA\_CRAS) - 

 Registro Mensal de Atendimentos do CREAS (RMA\_CREAS) - 

 Registro Familiar de Atendimentos CRAS / CREAS (Formulário 2 - RMA\_Família) 

 Lista de Família em descumprimento de condicionalidades com suspensão do Bolsa Família - Referência: 05/2013  
[Descrição e orientações](#) [Relatório sintético controle de registros no SICON - IO nº19](#)

 Lista de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada - BPC 

 Acesso ao CECAD - Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico 

# SNAS

RMA - Sistema de Registro de Acompanhamentos do SUAS

? A A A

MDS.gov.br



Voltar

Busca Pessoa

Troca Unidade

Relatórios

BPC/RMV

Sobre

## SAGI

Secretaria de Avaliação e Gestão  
da Informação

## Atendimentos Individualizados

## Escolha um endereço

ITAQUAQUECETUBA - SP

N	Visualizar	Nome Unidade	Endereço	Bairro	CEP	Telefone
1	<input type="radio"/>	CRAS JD. ITAQUÁ	DOS COMERCARIOS 341	JARDIM ITAQUÁ	08581010	11-46487556
2	<input type="radio"/>	CRAS BARTIRA	FERRAZ DE VASCONCELOS 52	VILA BARTIRA	8577540	11-47543765
3	<input type="radio"/>	CRAS RECANTO MÔNICA	MANDURI 347	PARQUE RECANTO MÔNICA	08580000	11-46448482
4	<input type="radio"/>	CRAS CAIUBY	RIBEIRÃO PRETO 9	JARDIM CAIUBY	08580000	11-46488125
5	<input type="radio"/>	CRAS MORRO BRANCO	RUA MATO GROSSO 350	MORRO BRANCO	08572440	11-46404531
6	<input type="radio"/>	CRAS QUINTA DA BOA VISTA	SÃO BENTO 1691	QUINTA DA BOA VISTA	08580000	11-46448830



# SNAS

RMA - Sistema de Registro de Acompanhamentos do SUAS

? A A A

MDS.gov.br



Voltar

Busca Pessoa

Troca Unidade

Relatórios

BPC/RMV

Sobre

## SAGI

Secretaria de Avaliação e Gestão  
da Informação

## Atendimentos Individualizados

CadÚnico V7 Julho 2013

CRAS: CRAS CAIUBY  
ITAQUAQUECETUBA / SP

## Busca de Pessoa no CadÚnico

Unidade da Federação

Nome

NIS

Buscar

# SNAS

RMA - Sistema de Registro de Acompanhamentos do SUAS

? A A A

MDS.gov.br



Voltar

Busca Pessoa

Troca Unidade

Relatórios

BPC/RMV

Sobre

## Atendimentos Individualizados

CadÚnico V7 Julho 2013

NIS	Familia	Nome	Sexo	UF	Município	Data Nasc	Relação de parentesco
16448175866	01427446970	MARIA GLORIA LUIZA DO NASCIMENTO	Fem	SP	Itaquaquecetuba	12/08/1968	1 - Pessoa Responsável pela Unidade Familiar - RF
16448169033	01427447195	MARIA DE FATIMA DOS SANTOS FAUSTINO	Fem	SP	Itaquaquecetuba	19/05/1976	1 - Pessoa Responsável pela Unidade Familiar - RF
10856122774	01427447276	MARIA APARECIDA PENA DE LEMOS	Fem	SP	Itaquaquecetuba	09/06/1956	1 - Pessoa Responsável pela Unidade Familiar - RF
13181632936	01427447357	MARIA ELISANGELA DA SILVA	Fem	SP	Itaquaquecetuba	01/02/1985	3 - Filho(a)
16448184296	01427447357	MARIA LUCIA DE MOURA SILVA	Fem	SP	Itaquaquecetuba	14/02/1952	1 - Pessoa Responsável pela Unidade Familiar - RF
16448185055	01427448248	MARIA SEVERINA DA SILVA BUENO	Fem	SP	Itaquaquecetuba	02/02/1962	1 - Pessoa Responsável pela Unidade Familiar - RF
12525582405	01427448590	MARIA DO CARMO SILVA	Fem	SP	Itaquaquecetuba	07/06/1970	1 - Pessoa Responsável pela Unidade Familiar - RF
12457723738	01427448752	MARIA DO CARMO PEREIRA SILVA	Fem	SP	Itaquaquecetuba	11/10/1976	1 - Pessoa Responsável pela Unidade Familiar - RF
16448171860	01427448833	MARIA PEREIRA DA CONCEICAO	Fem	SP	Itaquaquecetuba	11/08/1951	1 - Pessoa Responsável pela Unidade Familiar - RF
12462611748	01427449210	ELIENE MARIA DA SILVA	Fem	SP	Itaquaquecetuba	11/02/1973	1 - Pessoa Responsável pela Unidade Familiar - RF

Registro(s): 10 Total de Registros: 8727

Proximo

Nova Busca

CadÚnico V7 Julho 2013

CRAS: (35231000968)CRAS CAIUBY  
ITAQUAQUECETUBA / SP

▲ Registro Individual

Nome	maria gloria luiza do nascimento
Endereço	rua palestina 0000000000000145
Bairro	jardim rio negro
Município/UF	Itaquaquecetuba SP
Data de Nascimento	12/08/1988
CPF	18404807837
NIS	18448175886
Número da Família	01427448970
Parentesco pessoa	Pessoa Responsável pela Unidade Familiar RF
Data do Registro no RMA	08/09/2013
Origem	CADUNICO
Programa Bolsa Família	Sim

▲ Forma de acesso do usuário para o primeiro atendimento

Referência	Forma de Acesso	
set ▼ 2013 ▼		<input type="button" value="confirmar"/>

Nenhum registro!!!

▼ Registro de inclusão e desligamento do acompanhamento familiar

▼ Registro simplificado do histórico dos atendimentos

▼ Registro dos encaminhamentos realizados

▼ Cadastro Único

▼ Programa Bolsa Família

▼ Condicionalidade da Educação

▼ Condicionalidade da Saúde



▲ Cadastro Único

Endereço Habitação Família Educação Trabalho

Endereço da Família

Código do IBGE	3523107
Nome do Município	Itaquaquecetuba
Sigla da Unidade da Federação	SP
Tipo de logradouro	rua
Título do logradouro	Não preenchido
Nome do logradouro	palestina
Número do endereço	0000000000000145
Complemento do número do endereço	Não preenchido
Complemento adicional do endereço	Não preenchido
CEP	08591684
Referência para localização do endereço	Não preenchido
Situação do domicílio	Urbana
Data de Cadastramento	04/09/2004
Data de Atualização Cadastral	19/02/2013

▲ Programa Bolsa Família

Mes	2011	2012	2013
jan	134.00	242.00	204.00
fev	134.00	242.00	204.00
mar	134.00	242.00	204.00
abr	166.00	242.00	204.00
mai	166.00	242.00	
jun	166.00	242.00	
jul	166.00	242.00	
ago	242.00	242.00	
set	242.00	242.00	
out	242.00	242.00	
nov	242.00	242.00	
dez	242.00	242.00	

▲ Condicionalidade da Educação

Nenhum registro!!!

▲ Condicionalidade da Saúde

Mulher

NIS	Nome	Data
16448175866	maria gloria luiza do nascimento	2 1 02/2012
16146818497	fabiana nascimento dos santos	2 1 02/2012